

200

A CONSTRUÇÃO ECOLÓGICA DO CONHECIMENTO NO ENVELHECER – TAREFAS COGNITIVAS: DAS NARRATIVAS AO SENTIDO DE VIDA. *Fernanda Barbosa Miragem, Odair Perugini de Castro (orient.) (UFRGS).*

Os idosos contemporâneos vivenciam de forma bastante heterogênea as modificações e experiências da idade. A forma como o ambiente é experienciado é de fundamental importância dentro da Ecologia do Desenvolvimento Humano. A presente pesquisa teve como objetivos investigar, através da óptica dos idosos, como são percebidos os relacionamentos familiares, como se dão as trocas intergeracionais e como a participação em grupos pode influenciar nas relações mantidas pelos idosos. Trata-se de um estudo qualitativo, baseado na adaptação do Método Autofotográfico, que consistiu em responder, através de fotos registradas pelas participantes, à questão “Como tu percebes os relacionamentos em tua família?”. A amostra desse estudo constituiu-se de 15 idosas, com idade acima de 60 anos, todas participantes da UNITI, projeto de extensão, ensino e pesquisa ligado ao Instituto de Psicologia da UFRGS, que está em seu XVII ano. As participantes foram instruídas a registrar doze fotos. Para a análise foram estudados o conteúdo das imagens e as entrevistas individuais. Foi observada a preocupação com a manutenção da união familiar, sendo que familiares idosos e as próprias participantes desempenham papel importante ao prover continuidade à vida familiar. As participantes se vêem como mantenedoras das tradições e valores familiares, papéis antes exercidos por seus progenitores. O envelhecer, nessa amostra, é percebido como momento de reflexão e troca de papéis, além de busca por respostas. As análises das verbalizações e das fotografias permitem afirmar que as relações próximas são vistas pelas participantes como uma rede de apoio, suporte, mas que conserva a autonomia dos sujeitos, respeitando as individualidades e proporcionando a busca por novos aprendizados. Nos relacionamentos dos idosos dessa amostra nem sempre é considerado o laço consanguíneo como elemento fundamental para perceber alguém como membro da família. (PIBIC).